INFORMATIVO
MINAS TRANSPORTES

FETCEMG
Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais
65 ANOS

SETCEMG
Evoluindo com você

Nº 198 ■ Setembro / Outubro 2014 ■ Federação e Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Público especializado marca 16º EMTRC e Minastranspor 2014



A Lei do Motorista nas empresas
pág. 3

eSocial: empresas buscam qualificação para se adequar
pág. 20

EDITORIAL

O TRC e a Lei do Descanso



Nesta edição do informativo Minas Transportes não poderíamos deixar de trazer aos nossos leitores os destaques da Minastranspor 2014 e do 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (16º EMTRC), os maiores eventos do setor realizados em Minas Gerais. Foram três dias de produtivos encontros com empresários, dirigentes de entidades representativas do setor e parceiros fornecedores da cadeia do transporte para apresentações com muita informação e a promoção de um ambiente de relacionamento e negócios.

Com a sustentabilidade como tema central, discutimos os caminhos para a construção de um setor mais justo, que remunera bem, que cresce e que investe em pessoas e no Brasil. Um evento que corrobora a missão do Setcemg, que é valorizar a categoria econômica e o crescimento sustentável da atividade.

Destaco como ponto alto o debate sobre a Lei do Descanso do Motorista (12.619/12) com nomes de peso da justiça do trabalho. A lei trouxe aumento de custos para o transportador que cumpre a legislação, desequilibrando o mercado em relação aos que não a respeitam. E foi muito positivo saber como está a adaptação dos nossos colegas empresários.

Para mostrar como as empresas estão se beneficiando, preparamos para esta edição uma breve reportagem que conta como algumas estão se desdobrando para cumpri-la. Sabemos que é um desafio diário, mas é preciso que os empresários busquem a profissionalização e o cumprimento das obrigações, porque a fiscalização nas empresas está acontecendo. Estamos lutando por condenações justas no setor, mas o mínimo que devemos fazer é trabalhar da forma como a lei determina.

Destaco também a presença de Urubatan Helou, uma das forças nacionais do setor que generosamente se dispôs a vir conversar com os empresários mineiros e passar um pouco do seu conhecimento no nosso Café com Palestra. Como sempre insisto, o Setcemg é dos empresários. Trabalhamos para as empresas e precisamos da participação ativa dos seus líderes. E o Urubatan é um exemplo de empresário ativo nas nossas causas. Espero que ele inspire muitos de vocês. Boa leitura!

Sérgio Pedrosa

Presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

ACONTECE

Sustentabilidade



Sandro Rangel, Zenilde Viola (Semad) e o assessor ambiental do Setcemg, Walter Cerqueira

Em agosto, o Setcemg realizou dois encontros com o tema sustentabilidade. No dia 13, foi realizado o 1º Ciclo de Palestras Ambientais, que promoveu uma discussão sobre diversos temas referentes ao setor.

No dia 18, foi a vez da 16ª Reunião da Comissão Estadual do P2R2 Minas. O grupo recebeu o coordenador do Sistema Nacional de Transporte de Produtos Perigosos (SNTPP) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Sandro Rangel, que apresentou uma análise do Protocolo Unificado de Atendimento a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos, que será exigido em breve. ■

Roubo de cargas

Em caso de roubo de carga, comunique à Delegacia Especializada de Repressão ao Furto e Roubo de Cargas (6ª Deroc/Deoesp). Muitos crimes são comunicados à polícia, mas a delegacia especializada não toma conhecimento. Segundo o delegado Marcus Vinícius Vieira, após a realização do boletim de ocorrência, a empresa e o motorista devem entrar em contato com a especializada em Belo Horizonte. "A informação é importante para que as diligências que nos competem sejam feitas e que os trabalhos de inteligência da polícia sejam realizados", explica. **Os telefones da delegacia são: (31) 3361-5370 / (31) 3361-5545.** ■

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena Costa (jornalista responsável – MTB 2608), Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Helena Costa, Isabella Antunes , Luciana Sampaio e Ludmila Soares | Redação Sest Senat: Núcleo de Comunicação Setcemg/Fetcemg | Projeto Gráfico e diagramação: Fernanda Braga | Fotos: Ary Chedid, Léo Horta, Ludmila Soares e Marco Aurélio Lara, divulgação Sest Senat e Expresso Alvorada | Impressão: EGL Editores | Tiragem: 5 mil exemplares

Lei do Descanso

Empresas criam condições para assegurar o direito do motorista. MPT determina corresponsabilidade dos embarcadores

No dia 30 de setembro, em audiência pública realizada em Belo Horizonte pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), por meio da Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região, os principais embarcadores do Estado foram informados da sua responsabilidade no cumprimento da Lei do Descanso do Motorista (12.619/12), que trata dos intervalos para descanso dos motoristas do transporte rodoviário de cargas e de passageiros.

O consultor jurídico do Setcemg e da Fetcemg, Paulo Teodoro, foi convidado a participar da reunião. Ele ressaltou a importância da iniciativa para mostrar que embarcador, transportador e empregado são corresponsáveis pelo cumprimento da legislação. "O Ministério Público entendeu que a lei não pode ser implementada por apenas dois dos três elos da cadeia de prestação de serviço do transporte rodoviário", explica.

A partir da vigência da Lei 12.619/12, as transportadoras revisaram práticas, contratos, rotas e políticas internas de Recursos Humanos para assegurar aos profissionais o seu cumprimento e, também, para se manterem competitivas no mercado.

Segundo o assessor jurídico do Setcemg, Jeferson Costa, as empresas têm conseguido se adequar, apesar das críticas ao veto do trecho que determina que os pontos de parada fossem construídos pelo Governo Federal. "Na maioria das vezes, os motoristas param nos postos de combustíveis, o que gera custo extra para as empresas. Temos que considerar, também, que não há espaço suficiente nem condições adequadas para todos", destaca.

A expectativa dos transportadores está no projeto de revisão da lei que reapresenta a proposta de que o Governo Federal deverá construir os pontos de parada nas estradas. Para o advogado, a regulamentação do setor contribui para o aumento da segurança nas estradas e incentiva as empresas a praticar a concorrência sustentável. "Temos que lembrar que o descontrole da jornada gerou um passivo trabalhista oculto de horas extras, com diversas condenações", explica.



Sem lugar nas estradas, empresas se adaptam e investem em pontos de parada e descanso nas suas filiais

O presidente da Empresa Transportes Martins (ETM), Ulisses Martins, diz que a transportadora tem procurado se adequar à legislação. A empresa faz linhas de média distância e a adaptação não tem gerado problemas. "Temos adaptado as nossas instalações físicas com dormitórios para os motoristas em Belo Horizonte e nas filiais. Nos caminhões de rotas longas, há sofá-cama e ar-condicionado para assegurar condições mínimas de conforto nas paradas nos postos com os quais temos convênio", justifica.

A expectativa do empresário em relação à proposta de mudança da legislação é positiva. Para Martins, é necessário flexibilizar a jornada em alguns momentos, em função das linhas. Ele ressaltou ainda que há diversos fatores externos que podem comprometer o tempo da viagem, como tráfego intenso e acidentes. "A mudança gerou custos que teremos que repassar", comenta.

Na TNT Mercúrio, o acompanhamento da jornada de trabalho dos motoristas é diário. Todos preenchem fichas e descontam a meia hora de descanso e a pausa para a refeição. Segundo o encarregado de *Networking*, Josias Silva, os veículos também têm sistema de rastreamento, que aponta quando o caminhão está em movimento ou parado. Para garantir o repouso obrigatório, a empresa possui pontos de parada autorizados. "A TNT Mercúrio está assumindo os custos. O importante é cumprir a lei", finaliza. ■

Saiba mais

Veja a Notificação Recomendatória Nº 44.802/2014 do MPT encartada nesta edição do Minas Transportes e no site do Setcemg.

Tributos em Minas Gerais

O transporte rodoviário de cargas terá um tratamento tributário diferenciado em Minas Gerais. O decreto número 46.575, de agosto de 2014, reduz a base de cálculo na aquisição de diversos implementos e reduz o tempo para o aproveitamento de créditos.

A partir de agora, fica reduzida a base de cálculo do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) incidente sobre carroceria, chassis, reboque e semirreboque produzidos em Minas Gerais, desde que a saída ocorra para contribuinte mineiro. Outra modificação é que fica permitido o aproveitamento do crédito de ICMS decorrente da aquisição de bens para o ativo fixo de contribuinte mineiro no formato de 1/12 em substituição ao formato de 1/48, que poderá ser feito de forma retroativa a 1º de agosto deste ano.



O advogado Paulo Teodoro participou ativamente do pleito

A conquista é fruto de intensas negociações entre a Fetcemg e seus sindicatos filiados, por meio da sua assessoria jurídica, coordenada pelo advogado Paulo Teodoro do Nascimento, junto à Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG). ■

Linha de crédito para capital de giro

Vai até o dia 31 de dezembro a vigência do Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (Progeren), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

A linha BNDES Progeren é destinada ao aumento da produção, do emprego e da massa salarial, por meio do apoio financeiro na forma de capital de giro. As micro e pequenas, médias, médias-grandes e grandes empresas do setor do transporte rodoviário de cargas, com seus respectivos códigos na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), podem ser beneficiárias dessa linha com as melhores taxas de mercado e facilitação do acesso ao crédito, ampliando o leque de opções de capital de giro.

O limite de financiamento é de até R$ 20 milhões por cliente a cada período de 12 meses, com prazo total de pagamento de até cinco anos, com carência de 1 a 24 meses. Outras informações no site bndes.gov.br. ■

Programa para liquidar saldo devedor

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) criou o Programa BNDES para Composição de Dívidas Decorrentes de Operações Contratadas no âmbito do Programa BNDES de Sustentação de Investimento - BNDES Pro-CDD PSI. A medida tem como objetivo financiar a liquidação total do saldo devedor de operações de crédito contratadas pelos produtos Finame, Finame Agrícola, Finame Leasing e Automático, desde que classificadas por porte, como Micro, Pequenas e Médias Empresas.

A NTC&Logística teve ação firme junto ao banco nessa conquista. O presidente da Fetcemg, Vander Costa, acompanhou as negociações representando os transportadores e fortalecendo o trabalho da NTC. "O programa dá a oportunidade de reequilíbrio no fluxo de caixa e precisa ter adesão do sistema financeiro", explica.

O valor financiado será equivalente ao saldo devedor da operação do BNDES PSI junto ao Sistema BNDES, limitado a R$ 20 milhões. Os pedidos de financiamento deverão ser enviados ao BNDES pela internet, após a formalização jurídica do crédito, pelo endereço online bndes.gov.br, por onde poderão ser obtidas todas as informações necessárias à operacionalização, tais como *layout* dos arquivos. ■



GTs apresentam resultados


Encontro do GTRH na Tora Transportes, em Contagem

Os Grupos Técnicos de Trabalho (GTs) foram criados pelo Setcemg em 2013 e, desde então, têm apresentado resultados positivos para os transportadores.

Um resultado de sucesso vem acontecendo no GT Meio Ambiente, coordenado pelo assessor jurídico ambiental do Setcemg, Walter Cerqueira. Desde junho, o grupo já realizou três grandes eventos no sindicato, que trouxeram diversas experiências das empresas de transporte e especialistas de renome de órgãos como a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para enriquecedores debates.

Outro grupo que vê a participação aumentar é o GT de Recursos Humanos (GTRH). Uma das novidades é a realização de encontros itinerantes nas empresas participantes. Segundo a analista de Recursos Humanos do sindicato, Lívia Braga, a iniciativa visa integrar os participantes e as empresas ao sindicato e promover um *benchmarking*. "O setor do transporte rodoviário de cargas tem passado por mudanças significativas que atingem diretamente os empregados. O controle da jornada dos motoristas, por exemplo, é um tema de constante debate. O intercâmbio de informações é muito importante para saber onde há erros e acertos", justifica. ■

Participe dos GTs

Para o Setcemg, o setor só tem a ganhar com a presença forte e atuante das empresas. Diga-nos as suas maiores demandas e participe dos grupos. Basta enviar um email para gerencia@setcemg.org.br que entraremos em contato com a sua empresa.

Macrozoneamento da RMBH

O consultor técnico da Fetcemg e do Setcemg, Luciano Medrado, participou, nos meses de agosto e setembro, das Oficinas Públicas do Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

O encontro visa reunir a comunidade e o poder público para uma ampla discussão para a elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (PDDI-RMBH), elaborado pela UFMG, que trata da implantação das Zonas de Interesse Metropolitano.

Segundo Luciano, são muitos os desafios no planejamento metropolitano. O consultor destaca a importância da inserção do tema "Transporte de Cargas" agregado ao tema "Mobilidade Urbana" nesse debate. "A sociedade se desloca por cinco motivos: residência, trabalho, lazer, saúde e consumo. E é comum que a sociedade pense apenas na mobilidade das pessoas, se esquecendo de que o transporte de cargas é essencial para a sobrevivência e esse ponto de vista deve ser destacado nos debates sobre o planejamento urbano", conclui. ■


Luciano Medrado: "O TRC deve ser inserido nos debates sobre planejamento urbano"



História e profissionalismo

Frota própria e localização estratégica para atender os clientes



Ao completar 53 anos de atuação no transporte de cargas, a empresa Expresso Alvorada, sediada em Sabará, trabalha na implantação da Governança Corporativa

A empresa Expresso Alvorada é fruto de uma grande oportunidade de negócios. Em 1961, o caminhoneiro autônomo Antônio Cândido de Lima decidiu constituir uma empresa para transportar produtos de construção e atender à demanda da recém-inaugurada Brasília. Do planalto central, a empresa inaugurou linhas para todas as regiões do país e, desde então, nunca mais parou de crescer.

Ao completar 53 anos de atividades em 2014, a Expresso Alvorada é um exemplo de gestão profissional. Com o processo de sucessão bem conduzido, a diretoria passou para os quatro filhos do fundador, que, sempre atuante, ocupa o cargo de presidente do Conselho de Administração.

Warlon Nogueira Lima é um dos representantes da segunda geração e responde pela diretoria Administrativa Financeira. "Eu não era nascido quando a empresa foi criada, mas todos nós crescemos aqui dentro, junto com a Expresso Alvorada", comenta.

O próximo desafio dos gestores é a implantação do processo de governança corporativa, que servirá de "norte" para o cuidadoso projeto de preparação da terceira geração. "A profissionalização dos negócios é constante. Aprendemos no dia a dia e também estudamos para aprimorar constantemente e fazer uma gestão que esteja dentro da realidade do mercado", destaca.

Estrutura completa

Há 15 anos, a empresa transferiu sua sede de Belo Horizonte para Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), às margens da BR-381, em uma área de 70 mil metros quadrados. Além dos serviços habituais, a transportadora também tem uma área reservada para armazenagem de cargas de terceiros.

As filiais ficam em São José do Rio Preto e Santa Bárbara do Oeste, em São Paulo. Atualmente, a Expresso Alvorada tem 1500 clientes, entre os quais se destacam a Gerdau e outras gigantes do setor siderúrgico, além das maiores cimenteiras de Minas Gerais, como Liz e Lafarge, para cargas a granel que seguem para todo o país.

De acordo com Warlon Lima, o diferencial da transportadora é a frota própria para cargas secas e silo. "Isso é um facilitador para atender o cliente", ressalta. Atualmente são 180 carretas das marcas Scania, Mercedes e Volvo. O quadro de funcionários é composto por 220 profissionais, dos quais 180 motoristas e os outros 40 trabalham na área administrativa. ■





Minastranspor alavanca negócios no setor

pág. 9

TRC se reúne no 16º EMTRC e Minastranspor 2014



Debate sobre a Lei 12.619/12 é destaque no 16º EMTRC

pág. 12

O grande evento do TRC mineiro



Foi com muita satisfação que realizamos o 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (16º EMTRC) e a Minastranspor 2014. Neste ano, celebramos em conjunto os 25 anos da Fetcemg, entidade cuja missão é defender os interesses e promover a sustentabilidade econômica desse setor que movimenta 15% do PIB do país.

Tivemos a honra de receber missões empresariais dos principais pólos do Estado, com atenção aos representantes dos sindicatos filiados, integrantes do governo, dos poderes legislativos e judiciário, transportadores, e muitos patrocinadores que confiaram no nosso convite. Todos acreditaram que participar da Minastranspor é um investimento que se faz com a garantia de que os relacionamentos vão gerar negócios e lucros, pois a feira não se limita aos três dias de evento, mas trata-se de um forte relacionamento iniciado em seu lançamento, em 2013, e que se prolongará pelos próximos meses.

Sob o tema "Construindo Novos Caminhos com Sustentabilidade Econômica, Ambiental e Social", falamos sobre as conquistas recentes do setor, a conjuntura econômica e seus impactos no transporte no 16º EMTRC. Foi um tema oportuno, dado o atual momento da economia brasileira, que passa por um período de baixo crescimento, afetando diretamente o nosso setor. Mas nós não podemos justificar nossos resultados pelos fatores externos. É preciso ser proativos, por isso, agradeço os empresários e patrocinadores que investiram nos eventos. Digo que esses certamente farão mais negócios em Minas Gerais após essa parceria.

O tema do encontro teve como objetivo prestar conta do que fizemos e, principalmente, refletirmos sobre o que devemos fazer. Tive a oportunidade de participar de diversos eventos sobre a sustentabilidade do país e percebo que todos eles são unânimes em mostrar as novas tecnologias que possibilitam o transporte de cargas com menos emissões de poluentes. Às vezes tratam sobre o social, divulgando campanhas realizadas pelas empresas de transporte, mas raramente tivemos a oportunidade de ouvir sobre a sustentabilidade econômica. E foi esse diferencial que propomos a vocês.

A sustentabilidade econômica é fundamental para sobrevivermos e para isso precisamos de preços justos, que cubram nossos custos e nos permitam investir em uma frota nova que polua menos e em qualificação. É preciso termos capacidade de conhecer nossos custos e não aceitar preços abaixo deles, em concorrência predatória.

Espero que os temas tenham sido de valia para uma reflexão de todos os empresários sobre o atual momento do setor. Muito obrigado mais uma vez pela presença. Desejo reencontrar todos os empresários e parceiros na próxima edição dos eventos, em 2016.

Vander Costa

Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Presença de delegações



Empresários do norte do Estado no *stand* da CNT, Sest Senat e Fetcemg

"Encontro dos mineiros que significa o fortalecimento de relacionamentos, gerando mais negócios no Estado". Vander Costa



Empresários e lideranças de Juiz de Fora e região

O 16º EMTRC e a Minastranspor 2014 receberam delegações de empresários do setor de transporte de cargas dos principais polos de Minas Gerais, reafirmando o evento como o "encontro dos mineiros que significa o fortalecimento de relacionamentos, gerando mais negócios no Estado", conforme anunciou o presidente da Fetcemg, Vander Costa, em seu discurso de abertura.

Recebemos mais de 100 empresários do Triângulo Mineiro, do Sul de Minas, do Norte de Minas e da Zona da Mata, que conheceram as principais novidades do setor na feira e participaram dos importantes debates propostos no encontro. ■

Sucesso de público e de negócios



José Eugênio de Castro, da Metrominas, o vice-prefeito de Belo Horizonte, Délio Malheiros, e Vander Costa

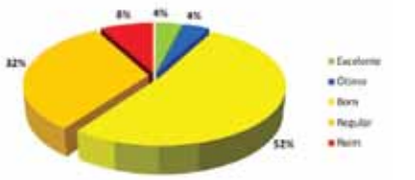
O transporte rodoviário de cargas esteve em evidência de 20 a 22 de agosto. Nesses dias, Belo Horizonte recebeu empresários e executivos do setor vindos de todo o Brasil para o maior evento do setor de Minas Gerais: a Minastranspor 2014. Realizada no Expominas, em Belo Horizonte, a feira aconteceu paralelamente ao 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (16º EMTRC), espaço para discussão, reflexão e compartilhamento de ideias sobre os caminhos do setor e seu futuro, que teve como tema a sustentabilidade, nas esferas econômica, ambiental e social.

Em um tempo em que a economia brasileira passa por um momento de baixo crescimento econômico, restringindo o volume de cargas - o que afeta diretamente o setor, ainda assim há o que comemorar. A feira e o encontro permitiram a potencialização de oportunidades de negócios e evidenciou os rumos do setor, mostrando o caminho do crescimento sustentável para as empresas. “A Minastranspor foi menor que há dois anos atrás, refletindo o momento econômico de muitas incertezas”, comenta o presidente da Fetcemg, Vander Costa. “Os depoimentos dos fornecedores que aceitaram nosso convite e participaram da feira foram unânimes em afirmar que a Minastranspor 2014 surpreendeu em qualidade dos relacionamentos e negócios. Além disso, tivemos três dias de auditório lotado, o que mostra que acertamos na escolha dos temas. Institucionalmente, a Fetcemg saiu fortalecida”, completa.

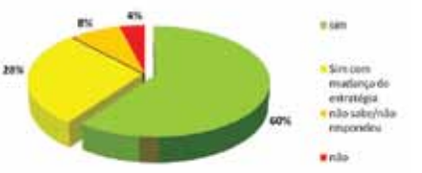
É o que mostra a pesquisa realizada pela organização do evento junto aos expositores. 64% das empresas participantes consideraram o evento como Excelente/Ótimo/Bom. 52% têm boas expectativas de negócios futuros e 88% afirmaram que pretendem participar do evento nas próximas edições.

AVALIAÇÃO DO EVENTO

GERAÇÃO DE NEGÓCIOS



PARTICIPARÁ NOVAMENTE



Esta edição da Minastranspor contou com a presença de 33 expositores, que geraram um volume de R$ 158 milhões em negócios. O público participante ultrapassou 6 mil pessoas, entre empresários da cadeia do transporte, executivos e embarcadores. ■

A próxima edição da Minastranspor está marcada para acontecer em agosto de 2016.

Sustentabilidade econômica, ambiental e social em debate

Mais de 2 mil pessoas participaram das apresentações do 16º EMTRC. Autoridades municipais e estaduais, lideranças empresariais de todo o país, representantes dos fornecedores da cadeia produtiva do transporte e transportadores de várias regiões marcaram presença nos encontros.

Com o tema "Construindo Novos Caminhos com Sustentabilidade Econômica, Ambiental e Social", o 16º EMTRC foi um espaço de discussão sobre as conquistas recentes do setor, a conjuntura econômica e seus impactos no transporte, apresentando o cenário e tendências para o negócio.

No primeiro dia foram apontados os aspectos econômicos do país e seus reflexos no setor. Segundo o presidente da Fetcemg, Vander Costa, é preciso trabalhar com sustentabilidade econômica. "É fundamental para a sobrevivência das empresas. É preciso lutar por preços justos, que cubram os

Veja a seguir um pouco do que cada palestrante apresentou.

BOA GESTÃO PARA A PERENIDADE DOS NEGÓCIOS



O antropólogo Luiz Marins falou sobre o potencial econômico brasileiro, com destaque para Minas Gerais, e fez um breve comparativo com os principais grupos de países em desenvolvimento. "Vivemos em uma sociedade espantosamente dinâmica, instável e evolutiva. O passo da mudança é que, nos próximos cinco anos, o mundo vai mudar mais do que os últimos 30", afirmou.

Segundo o especialista, a representatividade do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, e, sobretudo, de Belo Horizonte, são comparáveis ao de importantes países da Europa e do Mercosul, e fazem de Minas Gerais um mercado de grande potencial de investimentos. Mas para isso, é preciso que os empresários adéquem as suas empresas aos novos modelos de negócio e façam uma gestão eficaz e com foco no desenvolvimento permanente.

"O sucesso hoje não tem garantia para o futuro. Mais difícil do que chegar no topo é permanecer lá, e é preciso pensar na sustentabilidade das empresas para tudo dar certo", afirmou. "O negócio dos transportadores não é frota, é frete. É preciso ter atenção com a logística nas empresas de transporte e não com investimentos absurdos. As empresas não podem fazer 'firula' e não repassar os custos", ensinou. "Além disso, é preciso trabalhar com vontade e com atenção aos clientes", finalizou.

O EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Com a palestra "A importância da boa gestão na sustentabilidade econômica", o consultor do Sebrae, Haroldo Santos Araújo, reafirmou que a pessoa compra o valor atribuído ao serviço e não preço. E colocou a pergunta: "O que é o valor da transportadora junto ao seu cliente? Quando disputo preço, esqueçemos o mérito. Ninguém negocia preço, negocia valor", disse.

Haroldo afirmou que não é possível oferecer qualidade e preço baixo. Os prognósticos do especialista para o setor não são otimistas. Segundo ele, "muitas empresas irão desaparecer, porque o mercado quer eficiência logística e isso não se faz com caminhão. Ter o veículo é uma coisa, oferecer soluções aos clientes é outra". Ele defendeu a tercerização para os trabalhos como forma de adquirir a eficiência do negócio.



custos e dê lucro para o empresário, para que permita, por exemplo, novos investimentos", afirmou.

No segundo dia de encontro, a área ambiental foi destacada com a apresentação de projetos de sucesso, como o trabalho da Fetcemg em conjunto com a Confederação Nacional dos Transportes (CNT), por meio do Programa Ambiental Despoluir e do Programa de Renovação de Frota, implementado pelo Governo de Minas Gerais, incentivando a retirada de circulação de caminhões com mais de 30 anos de fabricação na compra de veículos novos ou com menos de 10 anos, conquistada com os esforços da Fetcemg e seus sindicatos filiados. O assessor jurídico ambiental do Setcemg, Walter Cerqueira, também apresentou os desafios da sustentabilidade no transporte, com destaque para a regularização das empresas e suas burocracias.

No último dia, a função social foi destaque com a mesa redonda sobre a legislação trabalhista e as relações de trabalho. O encontro contou com a presença do ministro Carlos Alberto Reis de Paula, ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST). "Entendemos que o setor conseguirá cumprir sua função social ao dar mais dignidade aos trabalhadores, em especial aos motoristas, por isso, defendemos a aplicação da Lei do Descanso do Motorista (12.619/12), que está em plena vigência e que lhe tem sido atribuída uma significativa redução no número de acidentes nas rodovias", comentou Vander.

Durante o evento também foram realizadas diversas homenagens, como o prêmio Melhor Ar, concedido às empresas ambientalmente responsáveis participantes do programa Despoluir, e a entrega da Medalha do Mérito do Transporte, às pessoas e empresas de destaque no setor. ■

PERSPECTIVAS PARA O PAÍS APÓS AS ELEIÇÕES

O segundo dia de atividades do 16º EMTRC começou com o tema política. A jornalista Cristiana Lôbo, da GloboNews, foi a primeira conferencista da tarde com a apresentação da palestra "A cena política e as perspectivas econômicas".

Em ano de corrida eleitoral, a jornalista, que possui mais de 30 anos na cobertura do tema, traçou perspectivas econômicas para o país em função das propostas eleitorais dos candidatos à presidência da República, mostrando como o Brasil ficará com a eleição de cada um dos principais candidatos.

Segundo a especialista, é urgente a necessidade de mudanças na política para que o Brasil não entre em colapso. "Qualquer presidente que entrar no lugar de Dilma Rousseff terá que gastar dois anos do seu mandato apenas 'arrumando a casa'. A própria Dilma, se vencer, terá que fazer, com urgência, uma reforma política, uma reforma tributária, e segurar a despesa do país", completou. "Não tivemos um candidato preferido durante toda a disputa pela presidência. Certamente, essa eleição ficará na história como as eleições da incógnita", finalizou.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO TRC



A palestra "O Desafio da Sustentabilidade Ambiental no Transporte Rodoviário de Cargas" apresentada pelo consultor jurídico ambiental do Setcemg, Walter Cerqueira, foi parte do segundo pilar do tema do encontro.

Cerqueira falou das leis ambientais referentes ao setor e alertou sobre a necessidade de seguir a legislação para não criar altos passivos. Ele também informou sobre o trabalho realizado junto aos órgãos ambientais para que forneçam dados mais próximos do que de fato acontece. "A equipe do P2R2 (Comissão do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos) é preocupada em registrar as ocorrências, mas nem todas são acidentes", explica. Isso colabora para aumentar os números do transporte em acidentes ambientais.

Na palestra, Walter salientou o trabalho desenvolvido pela Fetcemg por meio do Programa Ambiental Despoluir, para melhorar o desempenho da frota de caminhões e diminuir as emissões de poluentes na atmosfera.

Leia na página a seguir os destaques da mesa redonda com juristas.



Especialistas debatem a Lei do Motorista

O assessor jurídico, Paulo Teodoro, o juiz Bruno Alves, a desembargadora Deoclécia Amorelli, o ministro Carlos Alberto Reis de Paula e Vander Costa

Um dos temas mais aguardados do 16º EMTRC foi a mesa redonda "Legislação Trabalhista - Lei do Descanso", realizada no último dia de encontro para debater as profundas mudanças que o setor enfrenta.

Juristas de renome como o ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Carlos Alberto Reis de Paula; a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) 3ª Região, Deoclécia Amorelli Dias; e o juiz e presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho 3ª região (Amatra3), Bruno Alves Rodrigues; se juntaram ao presidente da Fetcemg, Vander Costa; ao assessor Jurídico da entidade, Paulo Teodoro do Nascimento; e ao presidente da Federação dos Trabalhadores Rodoviários de Minas Gerais (Fettrominas), Antônio da Costa Miranda; para debater com empresários do transporte, advogados e demais presentes assuntos referentes à Lei do Descanso do Motorista (12.619/12) e a segurança jurídica.

Paulo Teodoro coordenou a mesa e deu início aos trabalhos com um diagnóstico do transporte rodoviário de carga, com ênfase na sua regulamentação. "O setor evoluiu, aprendeu com seus erros e avança com seus acertos. O trabalho degradante não é mais realidade do nosso setor", afirmou, referindo-se às conquistas obtidas com a regulamentação. Ele enumerou quatro questões como relevantes para que os palestrantes discorressem sobre elas: a Lei do Descanso, a terceirização no transporte, a validade da convenção coletiva e a segurança jurídica. Ele também abordou a responsabilidade dos embarcadores no cumprimento da lei.

Os inúmeros acidentes que têm promovido o aumento exponencial dos óbitos foi avaliado pelo juiz Bruno Rodrigues como "monetização da vida humana". Segundo ele, a lei isenta algumas responsabilidades do governo, como, por exemplo, o corte do artigo que determinava a construção de locais de parada pelo governo nas rodovias.

O presidente da Fettrominas, Antônio Miranda, destacou a evidência de que o cansaço e a fadiga ao volante são tão perigosos quanto o uso de bebidas alcoólicas e remédios e chamou a atenção para que os governos cumpram seus papeis de garantir a segurança e infraestrutura adequadas para o descanso. A desembargadora Deoclécia Amorelli, colocou que a Lei do Descanso está em período de maturação: "o velho não serve mais e o novo ainda não chegou", afirmou.

O ex-ministro do TST, Carlos Alberto Reis de Paula, observou a importância da união dos transportadores: "É fundamental que a categoria se conheça e se faça conhecer. E essa plateia mostra que a categoria está valorizando a união". Em seguida, o ministro discorreu sobre a importância da segurança jurídica e como ela caminha legalmente no caso das relações de trabalho no setor. "A segurança é um princípio vital da sociedade. Não se organiza uma sociedade fora da segurança", disse ele, lembrando da atribuição de outros valores fundamentais: o da previsibilidade, a boa fé e a razoabilidade.

Ele explicou que a porta para o debate está aberta para encontrar soluções, principalmente com a Lei 13.015/14, que trata dos recursos repetitivos, dentre outros. Lembrou que as instâncias de 1º e 2º graus são onde o setor terá oportunidade de discutir as questões de fato. "Os senhores têm uma porta aberta, façam bom uso dela", finalizou. ■

Prêmio Melhor Ar

Transportadoras ambientalmente responsáveis receberam o Prêmio "Melhor Ar", entregue pela Fetcemg. Neste ano, a premiação, que chegou à sua quinta edição, aconteceu durante o 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Cargas (EMTRC) e a Minastranspor 2014.

O "Melhor Ar" é um reconhecimento pelo bom desempenho das empresas no Programa Ambiental do Transporte – Despoluir, criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT). O programa incentiva a manutenção regular dos veículos e a menor emissão de poluentes por meio da concessão de selo de aprovação aos veículos que estão dentro dos padrões ambientais exigidos.

Para a coordenadora do Despoluir em Minas Gerais, Marta Morais, o Despoluir é uma ferramenta motivadora para os empresários. "Por meio do prêmio, os diretores das transportadoras se sentem motivados a contribuir com o desenvolvimento da gestão sustentável em suas empresas", afirmou. ■



Foram premiadas empresas nas seguintes categorias:

MAIOR NÚMERO DE TESTES COM APROVAÇÃO:
Confins Transportes Ltda; Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrificantes S/A; Repelub Transportes S/A; Transexcedente Ltda.

MAIOR NÚMERO DE TESTES:
Usifast Logistica Industrial S/A; Sabá Transportes Ltda; José Herculano da Cruz e Filhos S/A.

MÉRITO AMBIENTAL
Para a edição de 2014 do Melhor Ar, foi incluída a categoria "Mérito Ambiental", em que foram avaliados o comprometimento das empresas no atendimento aos técnicos, no cumprimento das instruções passadas para a realização das aferições, no cumprimento das datas e horários agendados e na revalidação dos selos dos veículos.

AS EMPRESAS VENCEDORAS FORAM:
Companhia de Locação das Américas (Locamérica); Confins Transportes Ltda; D' Granel Transportes e Comércio Ltda; Ibor Transporte Rodoviário Ltda; José Herculano da Cruz e Filhos S/A; Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrificantes S/A; Repelub Transportes S/A; Tora Transportes Industriais Ltda; Transexcedente Ltda; Transportes Pesados Minas Ltda (Transpes).

Medalha do Mérito

O 16º EMTRC foi encerrado com a solenidade de entrega da Medalha do Mérito do TRC Mineiro, que homenageia nomes importantes no cenário do transporte rodoviário de cargas (TRC).

Criada em 1996, as medalhas são divididas em sete categorias: empresa, empresário, jornalista, líder classista, político, *post mortem* e, pela primeira vez, para o destaque jurídico. ■

Agraciados

EMPRESA: JM Locação e Logística, de Juiz de Fora;
EMPRESÁRIO: Joel Paschoalin, fundador do Grupo Paschoalin;
JORNALISTA: Mauro Tramonte, apresentador do programa Balanço Geral, da Record Minas;
LÍDER CLASSISTA: Carlos Roesel, presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Minas Gerais (Sintrauto-MG);

POLÍTICO: Clésio Andrade, presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT);
JURÍDICO: Ministro Carlos Alberto Reis de Paula, ex-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST);

POST MORTEM:
- Luiz Salvador de Almeida, um dos fundadores da Transportadora Januária e do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Norte de Minas (Sindinor);
- José Theodoro, grande líder e vanguardista do movimento sindical nacional e presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Minas Gerais (Fettrominas);
- José Carneiro, uma das principais lideranças dos transportadores autônomos e caminhoneiros e presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Carga de Minas Gerais (Sinditac-MG).



Entidade marca presença na Minastranspor 2014



No estande do Sest Senat no evento, o público pode conhecer os serviços da entidade

O Sest Senat marcou presença na Minastranspor e divulgou os serviços oferecidos pela entidade. Aproximadamente 500 pessoas passaram pelo estande da entidade nos três dias de evento.

Em um espaço de 192m², o Sest Senat ofereceu gratuitamente avaliações nutricionais com pesagem, orientação alimentar e para o risco do diabetes. “Explicamos sobre a importância de uma alimentação saudável, da importância da adoção de hábitos saudáveis, com atenção para o consumo de alimentos como frutas e grãos para uma melhor funcionalidade do nosso organismo”, explicou a diretora da unidade do Jardim Vitória (BH), Dora Machado. ■

Encontro anual dos dirigentes

Durante o 16º EMTRC e Minastranspor 2014 foi realizado o Encontro Anual dos Dirigentes e Coordenadores do Sest Senat de Minas Gerais. O evento contou com a presença de 60 participantes, entre diretores, coordenadores, instrutores e técnicos de formação profissional.



Conselho Regional do Sest Senat reúne os dirigentes do Estado para troca de informações

O espaço foi utilizado para os representantes das unidades levarem ao Conselho Estadual do Sest Senat, atualmente presidido pela Fetcemg, suas experiências, resultados positivos e discutir pontos a serem desenvolvidos.

Para a diretora da unidade do Jardim Vitória (BH), Dora Machado, o encontro é uma excelente oportunidade de troca de experiência. "Uma situação que deu certo em uma unidade pode servir de exemplo para outras. Esse é um importante momento para nos reunirmos e apresentarmos nossa realidade e nos aproximarmos ainda mais do conselho", disse. ■

Sest Senat comemora 20 anos com shows

Como parte das comemorações dos seus 20 anos, o Sest Senat realiza uma sequência de shows de duplas sertanejas por todo o país até o final do ano, proporcionando um momento de lazer e descanso para os trabalhadores do transporte, seus familiares e a sociedade em geral.

Em shows realizados juntos ou separados, as duplas César Menotti & Fabiano e Alan e Alex se apresentam nos eventos, que são gratuitos. Confira a programação no site da entidade sestsenat.org.br ou nas unidades. ■



César Menotti & Fabiano se apresentam em diversas cidades até o fim do ano

Combate ao uso de drogas e álcool nas estradas

Para conscientizar a sociedade sobre o perigo da combinação do uso de drogas e álcool com a direção de veículos, o Sest Senat realizou a Semana de Mobilização para Combate ao Uso de Drogas e Álcool nas Estradas em todo o país. As unidades de Minas Gerais participaram.

Em Governador Valadares, Juiz de Fora e Três Pontas foram realizadas palestras sobre o tema para as turmas de formação profissional e distribuíram brindes.

Em Varginha, em parceria com a Polícia Rodoviária Estadual, foi realizada uma blitz educativa onde foram oferecidos os serviços de saúde, como aferição de pressão e distribuição de brindes.


Palestra em Três Pontas

Em Patos de Minas, aconteceu a campanha de vacinação contra a Hepatite B e a realização de testes de HIV. Além disso, as transportadoras puderam medir o nível de fumaça dos caminhões por meio do Programa Despoluir.

Em Pouso Alegre, a data foi marcada por um 'Pit Stop' na rodoviária da cidade, com avaliação física e nutricional dos motoristas e um *check-up* nos veículos. ■

Novas unidades

O Sest Senat conta com duas novas unidades em Minas Gerais: nas cidades de Juatuba e Boa Esperança. Nas unidades são oferecidos treinamentos e atividades de lazer e cidadania. Em Juatuba, a nova unidade está na Avenida Tanus Saliba, nº 437, lojas 1 e 2. Em Boa Esperança, a entidade está localizada na Avenida Delduque Barbosa, nº 840, no Centro.

Circuito Sest Senat de Caminhada e Corrida de Rua

Em agosto, Belo Horizonte recebeu milhares de pessoas na segunda etapa do Circuito Sest Senat de Caminhada e Corrida de Rua. Foram 2.400 inscritos, entre transportadores, colaboradores e o público em geral já adepto do esporte, que fez questão de prestigiar o evento, seja correndo juntamente com os participantes ou vibrando e transmitindo palavras de incentivo aos participantes.

Com provas de 5 km e 10 km para corrida, e 2 km para caminhada, o evento contou com uma estrutura profissional e recebeu a presença de importantes nomes do setor do transporte, como o presidente da Fetcemg, Vander Costa, o presidente da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais (Fetram), Waldemar Araújo, e os diretores das unidades do Sest Senat de Belo Horizonte, José Vicente Pinto Jr (Serra Verde) e Dora Machado Jardim Vitória), e de Contagem, Geraldo Magela Malta. Até o final do ano outras regiões do país receberão o evento, que também é parte das comemorações pelos 20 anos da entidade. ■

O Indivíduo e a Organização

É por meio dos indivíduos que as organizações são operadas e, portanto, com a valorização e desenvolvimento destes é que se consegue sucesso.

Existe uma relação entre indivíduo e a organização e esta deve ser equilibrada e amadurecida, para assim determinar o êxito de todos os envolvidos.

O indivíduo tem suas características próprias ou essência e ao ser colocado na organização, mostrará suas potencialidades. O desenvolvimento dessas causará o alcance dos objetivos organizacionais. Dessa forma, é necessário que as organizações reconheçam essas características e habilidades, deixando o indivíduo de ser visto como apenas um executor de tarefas.

Alguns aspectos comportamentais podem ser melhor percebidos ao se observar certas características como: a percepção do indivíduo às mensagens externas, as atitudes ou a forma como ele reage e se manifesta, as aptidões para realização de tarefas (intelectuais, físicas e interpessoais), a inteligência ou capacidade de lidar com a complexidade e a personalidade.

Uma ferramenta importante da qual as organizações se valem é o MBTI - *Myers-Briggs Type Indicator*, que é um indicador de preferências pessoais e de tipos psicológicos. A tipologia indica aspectos da personalidade de uma pessoa e suas preferências habituais. Ao utilizar essa ferramenta, as empresas ou organizações têm alguns benefícios como um modelo lógico e consistente de informações sobre o indivíduo, a identificação de características de liderança, o ajuste do perfil pessoal e de trabalho, a redução de foco de conflito nas relações interpessoais, o apoio para o autoconhecimento, o reconhecimento do valor da diversidade de características pessoais e o melhor fluxo de comunicação.

Da relação entre o indivíduo e a empresa cria-se uma dinâmica organizacional que busca alcançar metas e objetivos de ambos. A empresa cria impulso ao desenvolvimento por meio das ações desses indivíduos que produzem para benefício da mesma e o colaborador também ganha ao ver seus resultados e ter o reconhecimento.

Existe uma conexão entre o indivíduo e a organização que provoca as tomadas de decisão baseadas em relacionamentos, no respeito e na confiança entre as partes, criando, dessa forma, um espírito coletivo em busca de um desempenho satisfatório do processo de trabalho e, consequentemente, um diferencial competitivo para a organização. ■

Renato Marques, economista, é gerente e consultor do Setcemg

Próximos treinamentos

Saiba mais sobre os treinamentos do Setcemg nos boletins semanais e no site setcemg.org.br.





Setcemg discute Segurança Ambiental no transporte de cargas perigosas

O Setcemg prepara, para novembro, uma série de eventos com foco na segurança ambiental. O objetivo é colocar na pauta dos transportadores rodoviários do segmento de transporte de produtos perigosos a constante discussão e atualização sobre o tema e a preparação para a resposta rápida no caso de emergências.

Serão realizados, na sede do sindicato, um treinamento especial com um profissional de tratamento de água e efluentes e um Café com Palestra que vai abordar a legislação que versa sobre as emergências ambientais e a atuação do trabalho do grupo estadual do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2). A programação será encerrada com a realização do Seminário Estadual de Emergências, promovido pelo P2R2 e pelo Governo do Estado de Minas Gerais, que acontecerá nos dias 27 e 28 de novembro.

Fique atento às notícias do site setcemg.org.br para saber como participar. ■

Setor produtivo sabatina candidatos

Para conhecer as propostas voltadas para o desenvolvimento econômico regional e apresentar aos pretendentes ao cargo de Governador do Estado os princípios defendidos pelas entidades de classe, o setor produtivo de Minas Gerais promoveu, no dia 15 de setembro, uma sabatina com os candidatos Fernando Pimentel (PT), Pimenta da Veiga (PSDB) e Tarcísio Delgado (PSB).

O evento foi uma realização do G11, grupo que reúne a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH), Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais (Fecomércio Minas), Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais (Federaminas), Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg), Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais (FCDL-MG), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais (Sebrae Minas) e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg). ■



Bruno Falci, presidente da CDL/BH, entidade anfitriã da sabatina

MBA em Logística e TRC

Na permanente busca pela qualificação no setor, o Setcemg, em parceria com a Fundação Pedro Leopoldo (FPL), centro de excelência em educação na área de gestão, lança o MBA em Logística e Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). O curso será realizado em 2015 e as aulas serão ministradas na sede do sindicato.

Serão 14 encontros de imersão de 27 horas, divididas em três dias seguidos de aulas que acontecerão a cada 45 dias. Outras informações no folder encartado nesta edição e no site do Setcemg. ■



Estudos indicam defasagem de 9,66% no frete

Os integrantes da Conferência Nacional de Estudos em Transportes, Tarifas e Mercado, reunidos em setembro na cidade de Fortaleza/CE, concluíram por subscrever estudos do Departamento de Custos Operacionais da NTC (Decope), que no início deste ano, noticiou ao setor de transporte rodoviário de cargas a necessidade de recuperação do frete, à época estimada em 14,06%. Novamente, o estudo mais recente indica que a defasagem em relação aos custos ainda se encontra em um patamar bastante elevado, da ordem de 9,66%. Essa diferença se torna mais grave quando se verifica ser ela resultado da comparação entre um valor que representa somente os custos do serviço e o preço cobrado pelas empresas já com todos os impostos e, pelo menos em tese, com alguma margem de lucro.

Apesar dos esforços, as empresas transportadoras não estão conseguindo êxito quando o assunto é a melhora dos valores recebidos de frete. Prova disso é que ainda não se vislumbrou no setor a esperada recuperação da margem, pois:

- os percentuais de repasse aos fretes, ao longo do tempo, foram, em muitos casos, inferiores aos valores solicitados;
- apesar de os preços dos insumos utilizados pelo setor não terem apresentado aumentos significativos, tem havido considerável elevação nos custos das empresas, em razão a outros fatores como perdas na produtividade, devido às restrições à circulação, barreiras fiscais, questões trabalhistas, dentre outros.

Por tudo isso, estima-se que ainda persiste no mercado uma defasagem de 9,66%. Evidentemente, esse percentual é apenas o mínimo desejável para equilibrar receitas e despesas, uma vez que é preciso também assegurar lucros que possibilitem os investimentos futuros.

Por outro lado, verifica-se que muitos transportadores não são remunerados adequadamente com relação a custos e serviços adicionais, não contemplados nas tarifas normais.

O resultado do estudo sinaliza às empresas do setor que não abram mão do ressarcimento de custos significativos cobertos pelos demais componentes tarifários, como o frete-valor, o GRIS, a cubagem e as generalidades, pois, muitas vezes os custos com esses serviços são superiores ao próprio frete arrecadado. Logo, trata-se de situação injusta e inaceitável, que precisa ser equacionada entre as partes.

Finalizando, aproxima-se novamente um período de final de ano, quando as demandas crescem junto com os gargalos logísticos; recomenda-se que encontrem o equilíbrio nas relações comerciais. *Fonte: Adaptado do CONET & Mercado. Leia a versão completa no site setcemg.org.br*

TABELAS - AGOSTO/2014

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500,00	3.000,00	8.712,00	10.000,00	10.000,00
Custos fixos mensais (R$)	6.959,07	7.136,86	7.970,20	11.980,57	13.890,61
Custos variáveis/Km (R$)	1,19	1,03	1,09	1,57	1,88
Custos variáveis/mês (R$)	1.789,57	3.089,45	9.496,85	15.731,32	18.835,42
Custo total mensal (R$)	8.748,64	10.226,31	17.467,05	27.711,89	32.726,03
Custo total/km (R$)	5,83	3,41	2,00	2,77	3,27

*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; ** São ainda custos não previstos neste cálculo:Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor |(ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; ***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações médias - Insumos

Variação	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista rodoviário (carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R$)	R$ 348.000,00	R$ 84.808,33	R$ 1.715,09	R$ 2,50	R$ 3.729,88	R$ 468,65
No mês %	-0,45	0,00	-0,23	0,00	0,00	0,00
No ano %	5,48	4,01	-2,07	0,97	7,50	0,08
12 meses %	5,80	4,01	-0,28	7,21	8,49	1,68

INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Variação mensal (%)	Variação acumulada - 12 meses (%)	Variação acumulada anual (%)
Muito curtas	50	0,5982	2,70	1,265
Curtas	400	0,4907	2,71	1,104
Médias	800	0,4930	2,79	1,095
Longas	2400	0,5034	2,82	0,992
Muito longas	6000	0,3696	2,75	0,704

Empresários mineiros se reúnem com Urubatan Helou

O empresário Urubatan Helou, fundador da Braspress Transportes Urgentes, esteve em Belo Horizonte no dia 26 de setembro para uma conversa com empresários mineiros em mais uma edição do Café com Palestra do Setcemg, realizado no Hotel Ouro Minas. O evento contou com a presença do presidente do Setcesp, Manoel Souza Lima Júnior, do presidente da Fetcemg, Vander Costa, e de executivos da filial de Contagem da Braspress.



Sérgio Pedrosa, Urubatan Helou, Manoel Souza Lima e Vander Costa em encontro com empresários

"Quando assumi a presidência do Setcemg, descobri que a maior dificuldade é atrair o empresário para conversar. O Urubatan é uma referência no setor e uma das suas características é sua intensa participação nas entidades representativas, como o Setcesp e a NTC&Logística. Espero que suas palavras inspirem os empresários mineiros dos ganhos que podemos ter ao apoiar as entidades do setor", afirmou o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, na abertura do evento.

Urubatan falou sobre o cenário e as perspectivas para o transporte de cargas no Brasil. Ele apresentou dados de todos os modais do transporte no país em comparação com as maiores economias do mundo e reforçou a importância da união entre os empresários. "Não somos concorrentes, somos colegas, que fazem uma maratona para sobreviver. Hoje o país é padrasto do empreendedorismo e da iniciativa privada, vivemos em um clima hostil. Não podemos expor nossas empresas e as entidades de classe trabalham pelo coletivo", afirmou.

Sobre o mercado do transporte, o empresário destacou o foco no negócio como a chave do sucesso. "Nosso negócio é a especialização. No transporte, não dá pra fazer 'clínica geral'. São muitos segmentos e não dá pra fazer de tudo bem feito", comentou. Outro tema abordado pelo empresário foi a tributação no setor e a comercialização. "Temos uma carga tributária de 56%, direta ou indireta. Um setor pulverizado como o nosso faz com que, muitas vezes, não tenhamos a capacidade de repassar para nossos preços toda a carga tributária", disse.

Urubatan finalizou a conversa afirmando que todos os empresários iniciam seus empreendimentos pensando em ficar ricos, e que, no entanto, este não pode ser o foco do negócio, mas sim, uma consequência. "Temos que ser muito bons no que escolhemos fazer", finalizou.



eSocial: empresários se adaptam para o novo sistema

Em 2015, empresas de todos os setores terão de se adaptar a uma nova forma de prestação de contas dos seus funcionários. Entrará em vigor o eSocial, novo módulo do Sped (Sistema Público de Escrituração Digital) pelo qual a Receita Federal receberá todos os dados relacionados a empregados digitalmente e em tempo real.

O eSocial visa unificar o envio de informações pelo empregador. Trata-se de uma ação conjunta dos seguintes órgãos e entidades do governo federal: Caixa Econômica Federal, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Ministério da Previdência (MPS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). O Ministério do Planejamento também participa do projeto, promovendo assessoria aos demais entes na equalização dos diversos interesses de cada órgão e gerenciando a condução do projeto.

Segundo o especialista em Gestão de Pessoas e consultor no segmento de Transporte de Cargas, Arthur Salzmann Filho, até hoje as empresas enviam arquivos de informações em datas diferentes para diversos órgãos do governo. A partir do eSocial, cada um poderá "pinçar" informações pertinentes à sua competência, de um único arquivo digital. "É uma modernização. As empresas não podem postergar mais porque o eSocial veio para ficar. É um sistema sério e deve ser feito com bastante atenção e precisão, já que as empresas estarão ligadas online com o governo", explica.

Arthur é o responsável, juntamente com o assessor jurídico do Setcemg, Jeferson Costa, pelos diversos treinamentos que o sindicato têm oferecido sobre o tema ao longo de 2014. Ambos conduziram uma edição especial do Café com Palestra em setembro cujo tema foi "eSocial: aspectos legais e impactos nas empresas", e que atraiu dezenas de empresários, advogados e responsáveis pelo departamento pessoal de empresas de transporte. "A preocupação do Setcemg é divulgar ao máximo as mudanças e os prazos para que as empresas não tenham passivos. Os treinamentos oferecidos tratam o eSocial com mais profundidade, mas é preciso urgência na busca pela adequação. O tempo está correndo e é melhor evitar surpresas no futuro", alerta Jeferson.

"Se as empresas não tiverem atenção, corre-se o risco de ter algum erro no sistema que vai mandar informações erradas ou incompletas para a Receita Federal e, consequentemente, a empresa não recolherá e não fará as incidências legais", finaliza. ■



eSocial foi tema de diversos treinamentos no Setcemg. Empresários buscam qualificação para se adaptar



NOTIFICAÇÃO RECOMENDATÓRIA Nº 44.802/2014 do Ministério Público do Trabalho Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região

O Ministério Público do Trabalho realizou, no dia 30 de setembro de 2014, em sua sede, audiência pública com empresas embarcadoras. Trata-se do projeto "Jornada Legal" criado pelo Ministério Público do Trabalho e tem como coordenadores nacionais a Drª Adriana Souza, procuradora do estado de Minas Gerais e o Dr. Paulo Douglas, procurador do estado do Mato Grosso.

As embarcadoras foram intimadas para receberem a Notificação Recomendatória, adiante reproduzida, para que no prazo de 30 dias adotem medidas de cumprimento das normas estabelecidas pela Lei nº 12.619/2012. A notificação proíbe a transferência de responsabilidade das embarcadoras para as transportadoras e coloca as embarcadoras como solidárias quando houver descumprimento da jornada nos moldes estabelecidos pela lei, ou seja, os embarcadores não poderão exigir prazo curto demais para o transporte nem poderão colocar a transportadora em longos períodos de carga e descarga porque isto, fatalmente, leva ao descumprimento da jornada do motorista e demais empregados envolvidos na operação.

Esta ação do Ministério Público do Trabalho também implica numa mudança de atitude no relacionamento de embarcadores e transportadores na operação do transporte porque implica mudanças na logística, no custo da operação e dos contratos de prestação de serviço em vigor.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 3ª REGIÃO

Notificação Recomendatória Nº 44.802/2014

O **MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**, por intermédio da Procuradora do Trabalho ADRIANA AUGUSTA DE MOURA SOUZA, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo artigo 129, VI, da Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Ministério Público Da União – Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993, em especial o artigo 6º, inciso XX, combinado com o artigo 84, caput, que autorizam "expedir recomendações, visando à melhoria dos serviços públicos e de relevância pública, bem como o respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa lhe cabe promover, fixando prazo razoável para adoção das providências cabíveis".

CONSIDERANDO a entrada em vigor da Lei nº 12.619/2012 que dispõe sobre o exercício da profissão de motorista profissional, inserindo diversas disposições na CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e no CTB – Código de Trânsito Brasileiro, disciplinando a jornada de trabalho e o tempo de direção destes trabalhadores;

CONSIDERANDO que a saúde e o trabalho são direitos sociais fundamentais, conforme previsão expressa contida no artigo 6º da Constituição da República, competindo à União organizar, manter e executar a inspeção do trabalho (artigo 21, inciso XXIV);

CONSIDERANDO que a Constituição consagra diversos enunciados sobre o meio ambiente e a saúde e segurança do trabalhador, sendo que no seu artigo 7º, inciso XXII estabelece que se constitui como direito social dos trabalhadores e a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal, ao dispor sobre a ordem social no artigo 193, erigiu o primado do trabalho como sendo a sua base e o bem-estar e a justiça sociais como seus objetivos;

CONSIDERANDO, outrossim, que a Carta Brasileira ressalta, no artigo 196, que a saúde é direito de todos e dever do Estado garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO que, nos termos do art. 1º, § 2º do CTB, § 2º, o trânsito, em condições seguras, é um direto, de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito;

CONSIDERANDO que o trânsito em condições seguras foi expressamente albergado como direito fundamental pela Emenda Constitucional n. 82, de 16 de julho de 2014;

CONSIDERANDO que os acidentes envolvendo caminhão nas estradas federais brasileiras, segundo estatísticas de DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e PRF - Polícia Rodoviária Federal, vem crescendo gradualmente ano após ano, tendo alcançado, em 2011, o número de 51.612 acidentes, somente em rodovias federais;

CONSIDERANDO que, de acordo com os números divulgados pelo INSS, Instituto Nacional do Seguro Social, a quantidade de acidentes de trabalho na atividade de transporte de carga cresce anualmente e já coloca o setor como o segundo em pagamento de benefício previdenciário, figurando atrás, somente, do setor da construção civil;

CONSIDERANDO que o modal rodoviário representa quase a metade da participação de todos os modais de transporte no país e congrega milhares de motoristas profissionais no transporte de carga;

CONSIDERANDO o disposto no art. 67-A do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/97), § 7º, que obrigou os embarcadores a se absterem de permitir ou ordenar a qualquer motorista, próprio ou de terceiro, a serviço, ainda que subcontratado, que conduza veículo sem a observância dos repousos e intervalos mínimos limitadores do tempo de direção;

CONSIDERANDO os termos do art. 9º da Lei nº 12.619/2012, que obriga os embarcadores a garantir condições sanitárias e de conforto nos locais de espera dos motoristas de transporte de cargas em seus pátios, obedecendo ao disposto nas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, dentre outras;

CONSIDERANDO que **a implementação das disposições da 12.619/2012 é meta do Ministério Público Trabalho, por intermédio do Projeto Nacional JORNADA LEGAL**;

Vem **NOTIFICAR** essa Empresa, na pessoa de seu representante legal, para ciência do conteúdo da Lei nº 12.619/2012, especialmente nos dispositivos abaixo elencados, devendo implementá-la, no **prazo de 30 (trinta) dias**, sem prejuízo de qualquer fiscalização pelos Órgãos competentes ou da existência de procedimento investigatório ou de ação em curso, respeitando os prazos fixados em Termo de Ajuste de Conduta eventualmente firmado ou de acordo em ação judicial:

1) Garantir, por meio do efetivo controle, que os motoristas profissionais que tenham carregado ou descarregado nas suas unidades, não sigam viagem sem que tenham efetivamente descansado, dentro do período de 24 (vinte e quatro) horas, um intervalo de, no mínimo, 11 (onze) horas de descanso, podendo este ser fracionado em 9 (nove) horas mais 2 (duas) no mesmo dia.

§ 1º - a Compromissária deverá efetuar, no mínimo, os seguintes controles:

a) horários de chegada na fila de embarque/desembarque;

b) horários de efetivo embarque/desembarque;

c) do efetivo gozo do descanso referido.

§ 2º - o controle deverá se dar, preferencialmente, por meios eletrônicos impassíveis de manipulação humana e, na sua inexistência ou complementarmente àqueles, por anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, bem como por cópia do "tacógrafo", no qual deverá ser devidamente qualificado o condutor com nome e CPF.

§ 3º - independentemente da modalidade de controle adotada pela empresa, sobrevindo sistema informatizado homologado pelo Ministério Público do Trabalho ou por outro órgão de trânsito que com este mantenha convênio, fica a empresa obrigada a adotar o controle por meio de tal sistema em prazo razoável não superior a 6 (seis) meses, contados da aludida homologação.

§ 4º - eventuais constatações de descumprimento do descanso obrigatório, sem prejuízo das sanções contratuais estipuladas, deverão ser comunicadas ao Ministério Público do Trabalho em prazo não superior a 5 (cinco) dias, observando-se para tanto o padrão de remessa das informações definido pelo Ministério Público do Trabalho.

§ 5º - os dados e documentos referidos no § 1º deverão ser mantidos à disposição da Auditoria-Fiscal do Trabalho, das Polícias Rodoviárias Federal e Estaduais, bem como do Ministério Público do Trabalho pelo prazo mínimo de cinco anos a contar do embarque/desembarque.

§ 6º - a fim de demonstrar o liame jurídico que respalda o cumprimento do disposto no art. 67-A, § 7º do Código de Trânsito Brasileiro, introduzido pela Lei nº 12.619/2012, que sejam mantidos em arquivo os instrumentos contratuais celebrados com as Empresas Transportadoras de Carga – ETC e Transportadores Autônomos de Carga – TAC, também pelo prazo mínimo de cinco anos contados do final da vigência do contrato.

2) Abster-se de incluir nos contratos de prestação de serviço de transporte cláusulas de transferência de responsabilidade de cumprimento da Lei nº 12.619/12, sob pena de responsabilização solidária por todos os fatos advindos de seu descumprimento.

3) Divulgar o inteiro teor desta Notificação Recomendatória entre os motoristas profissionais que lhes prestam serviços, afixando permanentemente uma cópia em mural de avisos situado em local de fácil acesso, ampla visibilidade.

Outrossim, a empresa deverá apresentar ao Ministério Público do Trabalho manifestação sobre a forma de controle da jornada e de tempo de direção destes trabalhadores, e as providências adotadas para o cumprimento da presente Recomendação, no **prazo de 90 (noventa) dias**.

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2014.

Adriana Augusta de Moura Souza
Procuradora do Trabalho
Coordenadora do Projeto Jornada Legal